

# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

Editorial

## Apresentação:

### O Projeto Boletim da Memória

Por Editorial

O Boletim da Memória é um projeto da Casa da Memória, que tem por objetivo informar sobre a documentação em relação ao município de Piraquara. O boletim também traz informações que tratam do trabalho com o acervo, utilizando de metodologias diversas, principalmente história oral, revisão bibliográfica, texto museológico, etc.

Editorial

## Soltasbruxa<sup>1</sup>!

Por Editorial

Nesta edição do Boletim da Memória soltamos as bruxas e os fantasmas que habitam na Casa da Memória, dando asas aos morcegos da nossa imaginação. Escrevemos histórias e contos que brincam com o fantástico e o sobrenatural, com maior liberdade poética e ficcional, diferente dos textos que geralmente publicamos. Nos textos apresentados nesta edição, as fronteiras entre real e imaginário foram borradas -

---

<sup>1</sup> Com exceção do título "A escada", todos os outros fazem referências a músicas brasileiras que tratam sobre o sobrenatural.

ou seja, as histórias são ficções. Contudo, toda ficção tem um fundo de verdade, e cabe aos leitores decidir no que acreditar ou não...

Contos e causos

## E ouça os passos da alma do rio

Por Sarah Valente

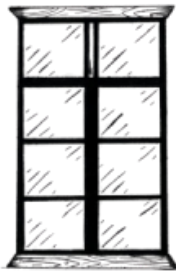
Uma noite dessas, tive um sonho marcante. Próximo de minha casa, há o rio Iraizinho, que corta o bairro Vila Rosa. No meu sonho, estava passeando às margens do rio, quando me deparo com uma moça, de vestido branco e flores na mão. No meu sonho, ela entregava as flores ao rio. O sonho não seria nada demais, exceto pelo que vou relatar agora: um dia, conversando com um amigo que mora nas redondezas, ele me contou que recebeu a visita de uma terceira amiga na casa dele. A moça passeava pela vizinhança, quando teve um ataque de pânico. Ela sentiu uma presença feminina que trazia uma angústia profunda, principalmente ao olhar para a água, como se aquele rio carregasse muito sofrimento. Quando ela voltou a si, e contou o ocorrido ao meu amigo, imediatamente ele se recordou da história de que anos atrás, uma menina morreu afogada nesse mesmo rio. Será que o rio carrega a marca desse sofrimento? Será que pode haver um espírito vagante? Será



PREFEITURA DE  
PIRAQUARA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

que é só uma grande coincidência? Acredito que nunca vou encontrar uma resposta para tais perguntas.

## Contos e causos

### **A Escada**

Texto retirado da publicação “A Casa das Memórias Peculiares”<sup>2</sup>

Por Ayla Almeida e Regina Almeida

Numa manhã comum, há alguns anos, um homem de cargo importante trabalhava no prédio onde hoje é a Casa Memória. Nesse dia ele havia acordado com maus pressentimentos, mas não se importou, continuou em sua rotina. Mal sabia ele que aquele não seria um bom dia.

No retorno do almoço, ele voltou a sentir essa sensação ruim, que agora o incomodava ainda mais. Algo lhe dizia para não subir as escadas, no entanto, ele não deu atenção. Ele subiu com um certo medo e, ao chegar ao topo, se tranquilizou, pois não havia acontecido nada. Alguns minutos depois, teve de descer para pegar alguns papéis e, novamente, aquela sensação voltou a lhe atormentar.

<sup>2</sup> Disponível em:

<http://casadamemoria.piraquara.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/casa-da-memorias-peculiar-es-pdf.pdf>

Desceu as escadas devagar, com medo de que algo acontecesse, mas... mesmo com todo o cuidado, o que estava por acontecer se tornou inevitável. Ninguém sabe ao certo o que houve, porém o que contam, que quando o homem ouviu alguém lhe chamando perto da porta, resolveu apressar o passo e, assim que estava a alguns degraus do chão tropeçou e caiu.

Uns dizem que a queda o matou, outros que teve um mal súbito e por isso caiu. O que sabemos é que sua morte chegou depois daquela queda. E se você, em um dia qualquer, tiver esse mesmo pressentimento, cuidado, talvez seja a morte lhe dando boas-vindas.

## Contos e causos

### **Não são só memórias**

São fantasmas que me sopram aos ouvidos

Por Lucas Hernandes

É verdade que desde o acidente da escada surgiram histórias e lendas sobre a presença de seres de outro plano na Casa da Memória.

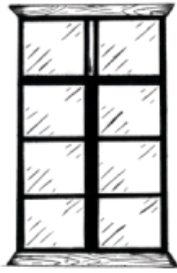
Relatos como vultos, vozes e chamados se tornaram comuns no ambiente de trabalho, principalmente entre os estagiários presentes na casa. Por



PREFEITURA DE  
PIRAQUARA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

isso, hoje trouxe novos capítulos a essa série de assombrações.

**Trabalhadeira:** Recentemente um de nossos estagiários, que aqui chamarei de D, relatou sobre a presença de uma mulher trabalhando. Essa aparição ocorreu somente para o estagiário em questão, que ficou muito assustado e se apressou para perguntar se S, a zeladora da casa, se encontrava no local. O medo de D aumentou após receber a resposta de que a trabalhadora não se encontrava presente na casa. Até hoje o estagiário não compreende o que presenciou.

**O Vigia:** Nos últimos meses, os estagiários da Casa da Memória têm relatado um vigia um tanto estranho. A criatura aparece sempre nos cantos dos cômodos da casa, como se estivesse vigiando os estagiários que ali trabalham. Quem mais tem percebido essa presença e também mais tem sido vigiado é o estagiário L. O motivo de suas aparições continua uma incógnita: será para garantir sua posse sobre o lugar? Apenas para se divertir com suas vítimas? Ou os dois?

**O Poltergeist:** As exposições presentes na casa da memória são compostas por diversos objetos, entretanto, existem 2 que se destacam, sendo eles os quadros pendurados presentes na exposição

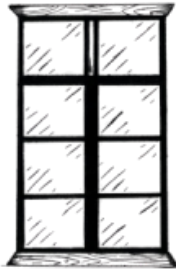
Hokrhã. Estes 2 quadros caem com facilidade, um vento com pouca força geralmente é o suficiente para derrubá-los. Porém, certo dia os estagiários T e L escutaram o costumeiro barulho dos quadros caindo, mesmo em um dia sem ventos. Com isso, ao se direcionarem para a origem do barulho descobriram que nenhum quadro havia caído. Retornando aos postos de trabalho, ambos os estagiários escutaram novamente os barulhos dos quadros caindo, dessa vez com mais intensidade, como se algo os tivesse jogado no chão, mas ao conferirem a origem do barulho, viram que de novo, nada havia caído. Já assustados, retornaram novamente aos postos de trabalho, quando escutaram o mesmo barulho pela terceira vez, com ainda mais intensidade e que de novo, na verificação, perceberam que nada havia caído. Nem T e L foram capazes de entender o que estava acontecendo e passaram o resto do dia trabalhando extremamente assustados.

Contos e causos

## Assenta a sombra sonora dum disco voador

Por Derick Ehyeh Cordeiro

O telefone toca:



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

- Um disco voador está novamente sobrevoando o bairro de Piraquara em direção à Curitiba.

Depois da última queda de um “objeto luminoso” no dia 02 de agosto de 1958, na região da Serra do Mar em Piraquara,<sup>3</sup> intensificaram-se tal tipo de informações, geralmente são anônimas às redações do Jornal Diário do Paraná. Os casos de pessoas que tenham sido abduzidas pelos “discos voadores” é mais raro. O último é um jovem rapaz que não quer se identificar, que passou por vários exames, e o médico e parapsicólogo o diagnosticaram com paranóia. Mas há casos de quem resiste a qualquer tipo de investigação e exames clínicos.

Retomando ao caso de Piraquara, dois policiais efetuaram rondas na região indicada, e notaram alguma coisa estranha no céu. Saltaram da viatura e embrenharam-se no matagal, para tentar descobrir o que estava ocorrendo. Depois de andarem cerca de 50 metros, avistaram um estranho objeto luminoso, parado silenciosamente a uns 20 metros do solo. Ambos permaneceram parados durante alguns instantes e o objeto não se movia.

<sup>3</sup> Acervo: Hemeroteca - Diário do Paraná 02-08-1958/ Edição 01010(1). Disponível: (<https://urlfr.ee/gkp3x>). Acesso no dia: 19/10/2023.

- É meio estranho, mas deve ser um balão - disse um dos policiais.

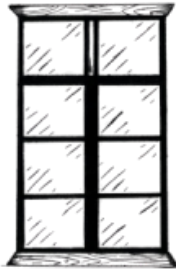
Depois de alguns minutos, como nada, ocorria um deles já sem paciência sacou o seu revólver calibre 38, avisou:

- Se é um balão ou não, vamos ver já...

E apertou o gatilho. Uma, duas, três vezes. O eco das balas ressoou na mata. Depois, o silêncio. Simplesmente nada havia ocorrido. Os policiais se entreolharam e decidiram se aproximar mais. Já estavam bastante intrigados. E de repente, um zumbido alto ensurdecador e um clarão embasaram suas vistas e ambos caíram no chão. Quando o primeiro deles se levantou foi em direção para socorrer seu companheiro, que permanecia caído. Quando perceberam que o “objeto não identificado” tinha desaparecido. Trataram de chegar o quanto antes à delegacia e relatar o que aconteceu.

- Puxa. Se é mesmo um disco voador nós podíamos ter iniciado uma guerra interplanetária, com aqueles tiros!

Na delegacia ambos estavam apavorados, e falando apressadamente, queriam convencer os demais companheiros e ao delegado de que precisavam de reforços no local. Mas ninguém lhe deu ouvidos. O delegado os



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

| 2ª Quinzena |

Nº 14

mandou para uma sala especial, onde deveriam permanecer até o dia seguinte.

E anotou no livro de ocorrência:

- “Dois funcionários desta Subdivisão, embriagados, promoveram desordens e caíram num banhado. Um deles, na ocasião, perdeu o revólver, cujo valor total será descontado dos seus vencimentos...”

Dias depois uma estranha mancha roxa começou aparecer nos rostos dos policiais, logo abaixo do ouvido esquerdo, seguindo até abaixo do queixo. Essa experiência foi descoberta e virou fofoca. Durante uma semana foram interrogados pelas autoridades e, nesse espaço de tempo, eram diariamente entrevistados por dois psiquiatras. Foram submetidos para reconhecerem fotografias de discos voadores e até hoje repetem a mesma história.

- Antes, quando me falavam nisso, eu achava graça. Agora...

Matérias de avistamento de “Disco Voador”:



Acervo: Hemeroteca - Diário do Paraná 02-08-1958/ Edição 01010(1)



Acervo: Hemeroteca - Diário do Paraná 12-09-1958/ Edição 01045.<sup>4</sup>

## Contos e casos

### A sombra e o som da amada

#### da visitante imaginada

Por Thays Oliveira

Imersa nas memórias de quem trabalha e frequenta a anos a Casa da Memória Manoel Alves Pereira, eventualmente se ouve alguns relatos fantásticos sobre fatos curiosos que costumam acontecer dentro da instituição. Por exemplo, barulhos de objetos caindo, objetos de fato caindo, aparições de doppelgänger<sup>5</sup>, pessoas trabalhando no andar de cima enquanto o ambiente estava vazio, e inclusive visitantes fantasmas! Nunca fui de ver aparições ou ouvir fragores, até que...

Em um dia de considerável calor em Piraquara e de pouco movimento, entre um visitante e outro, escuto passos adentrando a Casa e identifico uma

<sup>4</sup> Acervo: Hemeroteca - Diário do Paraná 12-09-1958/ Edição 01045. Disponível em: (<https://abre.ai/g2wt>). Acesso no dia: 19/10/2023.

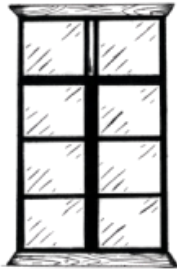
<sup>5</sup> Doppelgänger é uma palavra alemã que significa "duplo ambulante", utilizada para se referir a pessoas idênticas.



PREFEITURA DE PIRAQUARA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

mulher de vestido, por conta do espaço onde está localizada a mesa da recepção, não dá para ver claramente, de corpo inteiro, quem está entrando, mas consigo ver primeiro os seus pés e a barra de seu vestido azul com flores. Como de costume, tratei logo de ir recebê-la, e até mesmo percebi um leve sorriso e um “Obrigada!” em agradecimento. Porém, para a minha surpresa ao me levantar e chegar mais perto da porta, percebi que não havia absolutamente ninguém ali, era apenas uma aparição, mas que pelo visto ficou feliz em ser recepcionada. Em outra ocasião semelhante, novamente escuto passos e vejo de soslaio outra figura entrando na Casa, mas quando direciono meu olhar para porta mais uma vez não tinha nem uma pessoa ali. Porém ao observar o espaço consigo testemunhar claramente o vulto de alguém se desfazendo em minha frente indo em direção a escada.

## Contos e causos

### **Império de um lobisomem, que fosse um homem?**

Por Vinícius Purkot

Há uma história contada e compartilhada por inúmeros residentes antigos do município de Piraquara envolvendo aparições de uma suposta

criatura alta, com pelos longos e escuros e olhos amarelados, com a fisionomia muito próxima a de um lobo.

Este relato é passado de geração em geração, com diversas versões. Numa delas, a escuridão da noite já era suficiente para que esse ser emergisse, mas em outras era necessário a presença da habitual lua cheia.

No entanto, o que muitos não sabem é que esses avistamentos de Lobisomens não são exclusividade de Piraquara. No estado do Paraná, a lenda do Lobisomem é comum e compartilhada em várias cidades. Talvez seja o terreno montanhoso, as riquezas da fauna e da flora da Mata Atlântica que alimentam essas histórias.

Hoje em dia, a maioria de nós descarta esses relatos como folclore antigo, mas elas continuam a ecoar nas conversas ao redor da fogueira daqueles que acreditam e apreciam os mistérios da nossa região.

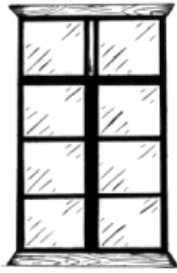
Quem sabe, nas noites mais escuras e tempestuosas, quando a lua brilha no céu (ou não), o Lobisomem de Piraquara ainda percorra as matas, mantendo viva não só essa lenda mas também a memória de uma comunidade.



PREFEITURA DE  
PIRAQUARA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.



# Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 31 de Outubro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 14

## **Ficha Técnica**

Prefeito Municipal de Piraquara

**Josimar Aparecido Knupp Fróes**

Secretária de Cultura, Esporte e lazer

**Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli**

Casa da Memória Manuel Alves Pereira

Coordenadora

**Regina Almeida**

Historiadora

**Sarah Valente**

Redação e edição

**Sarah Valente, Derick E. Cordeiro, Vinícius Purkot,**

**Lucas Hernandes, Thays Oliveira**

Projeto gráfico

**Sarah Valente**

Revisão

**Regina Almeida**



PREFEITURA DE  
**PIRAQUARA**



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.